



Data: 05.05.2017

Título: Abrigo quer cidade amiga da criança

Pub:

DIÁRIO DA REGIÃO

Tipo: Jornal Regional Diário

QuickCom
comunicação integrada

Secção: Nacional

Pág: 1;4



MONTIJO Ideia lançada pela Abrigo-Associação Portuguesa de Apoio às Crianças

Montijo “desafiado” a ser ‘Cidade Amiga das Crianças’

“Só falta o título, pois as políticas já estão cá”, afirma o presidente da Câmara, Nuno Canta

A Câmara Municipal do Montijo foi desafiada a integrar o programa “Cidade Amiga das Crianças”. Trata-se de uma certificação por parte da UNICEF- Fundo das Nações Unidas para a Infância, no caso de os municípios adoptarem políticas administrativas e de gestão territorial que promovam o bem-estar de todos os cidadãos, dando particular atenção às crianças e tendo em conta a igualdade no acesso a serviços de qualidade. O apelo foi feito por Jacinto

Guilherme Pereira, presidente da direcção da Abrigo-Associação Portuguesa de Apoio à Criança, durante o “IV Fórum Abrigo - O desafio de ser Criança no Século XXI”. Este encontro decorreu ontem, no Cine Teatro Joaquim de Almeida, no Montijo.

Durante a sessão de abertura, onde também esteve Nuno Canta, presidente da Câmara do Montijo, Jacinto Guilherme Pereira começou por agradecer a parceria estabelecida com essa autarquia. Em 2004, a câmara cedeu um terreno à associação, em direito de superfície, pelo prazo de 30 anos, situado no Pocinho das Nascentes. O objectivo principal da Abrigo é construir um centro de acolhimento temporário para crianças em risco.

Em seguida, o presidente da Abrigo apelou a mais uma parceria com esta autarquia, com a finalidade de certificar o Montijo como “Cidade Amiga das Crianças”. Segundo Jacinto Guilherme Pereira, essa certificação permite a “valorização da cidade em diversas vertentes e permite melhorar muito a relação das crianças com a cidade e a comunidade onde estão inseridas”.

Também Rosa Coutinho, representante do Comité Português para a UNICEF, defendeu esta ideia de adesão ao programa, explicando que este é um meio de “mais facilmente fazer a promoção dos direitos das crianças a nível local”. Trinta e cinco autarquias obtiveram essa certificação no ano passado e, neste momento, mais

17 estão em fase de adesão.

Durante o fórum, Nuno Canta não deu uma resposta directa à proposta, mas reafirmou a “responsabilidade pela construção de uma cidadania digna das crianças, sem distinções nem discriminações”. Segundo o mesmo, “o Montijo orgulha-se de ser um protagonista empenhado na promoção dos direitos das crianças”. Quando questionado pelo DIÁRIO DA REGIÃO, Nuno Canta declarou encarar o desafio da certificação, “mas não como um desafio, antes como a continuidade do que estamos a fazer”. Para este, o Montijo já é “uma cidade cada vez mais amiga das crianças. Todo um trabalho que já é de vários mandatos”. O presidente salientou o trabalho desenvolvido por várias instituições locais e

Área: 810cm² / 47%

FOTO Tiragem: 22.000

Cores: 4 Cores

ID: 5741341



Data: 05.05.2017

Título: Abrigo quer cidade amiga da criança

Pub:

DIÁRIO DA REGIÃO

Tipo: Jornal Regional Diário

Secção: Nacional

Pág: 1;4



comentou que a Câmara do Montijo é responsável pelos refeitórios do concelho, bem como pelo transporte escolar, incluindo as crianças do pré-escolar. Este sistema de ensino já abrange as crianças com quatro anos e uma parte das crianças com três anos. No contexto da igualdade, este autarca adiantou que as ementas já são feitas de acordo com várias intolerâncias alimentares. Para o mesmo, a educação é uma prioridade e explicou que a verba do município para esse sector ronda os 700 mil euros anuais.

“O IV Fórum Abrigo” reuniu 250 pessoas interessadas na problemática da criança. Os oradores representaram várias

áreas, desde representantes do Governo, mestres, investigadores e presidentes de instituições nacionais. Entre eles, Rui Fiolhais, presidente do Instituto de Segurança Social (ISS), e Javier Urra, professor de psicologia na “Universidad Complutense de Madrid”. Luís Villas-Boas disse ser necessário “intervir para prevenir” e defendeu que o Governo deveria apoiar a Abrigo na construção do centro.

Oitenta famílias apoiadas pela Abrigo

O projecto de sonho dos responsáveis da Abrigo é construir um centro de acolhimento temporário (CAT) no Montijo, dando uma resposta técnica às necessidades existentes na área

metropolitana de Lisboa. Em 2012, a obra de construção foi avaliada em 2 milhões de euros e foi aprovada pelo ISS. No entanto, não tem o financiamento deste instituto, nem de fundos comunitários. Assim, a associação, que conta com o apoio de várias personalidades, incluindo Marcelo Rebelo de Sousa, vai intensificar as acções de promoção e angariação junto do mecenato.

Apesar de o CAT ainda não ser uma realidade, a associação já actua nos concelhos de Alcochete e do Montijo. O Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental, totalmente financiado pelo ISS, auxilia 68 famílias em termos de preserva-

ção familiar, e 12 no contexto de reunificação familiar. Há também o projecto Abrigo Investigação, uma unidade de investigação científica que pretende também reunir toda a bibliografia existente sobre a temática, actualmente na Biblioteca Municipal de Alcochete.

A Abrigo anunciou a criação do Observatório da Criança, um projecto em colaboração com o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas. Além disso, anunciou também que a instituição vai ter um hino, elaborado pelo músico e compositor Rodrigo Leão.

Área: 810cm² / 47%

Titagem: 22.000

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 5741341